Eficácia na administração de Ong's: a logística de transporte na captação de doações

Effectiveness in the administration of Ong's: the logistic one of transport in the captation of donations

Eficacia en la administración de Ong's: el logístico de transporte en el captación de donaciones

Este trabalho trata de um modelo holístico, abrangendo o transporte de crianças e adolescentes para unidades escolares, contribuição para eventos, transporte de voluntários e de funcionários em dias de grande repercussão para a instituição. Em outros termos, destina-se a criar um algoritmo que classifica empresas parceiras na logística de transporte e aplicá-lo a um modelo dentro da organização respeitando as especificidades da mesma.

This work is a holistic model covering the transportation of children for school units, contributing to events, transportation of volunteers and staff in days of great impact for the institution. In other words, intended to create an algorithm that classifies partner companies in transportation logistics and apply it to a model within the organization respecting the specificities of the same.

Este trabajo es una cubierta modelo holística el transporte de los niños para unidades de la escuela, contribuyendo a los acontecimientos, transporte de voluntarios y del personal adentro días de gran impacto para la institución. Es decir se propuso crear un algoritmo que clasifica a las compañías del socio en logística del transporte y aplíquese él a un modelo dentro de la organización mientras que respeta las especificidades del iguales.

Palavras-chave: responsabilidade social, logística, eficácia em transporte.

Autor:

Luiz Alberto Gravina Belmiro

Graduação em Bacharelado em Administração pelo Instituto de Ensino Superior Senador Fláquer (1976), graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1971), mestrado em Educação - Universidad de La Habana (2001), mestrado em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1982), especialização em Análise de Sistemas de Informação Gerencial pela UNESA (1984) e especialização em Engenharia de Segurança e Higiene do Trabalho pela Escola de Medicina da USP (1974). Atualmente é coordenador de curso da Universidade Estácio de Sá.

E-mail: Belmiro@estacio.br

Introdução

O presente trabalho aborda um modelo para captação de parcerias para logística de transporte de doações de ONG's. Trata-se de um modelo holístico, pelo fato de o mesmo ser referente a diferentes partes ou subsistemas das instituições, abrangendo o transporte de crianças e adolescentes para unidades escolares, contribuição para eventos, transporte de voluntários e de funcionários em dias de grande repercussão para a instituição (ex.: McDia Feliz), etc.

Também, deve atender a diversos tipos de instituição, sendo que cada uma incluirá seus objetivos específicos quando for aplicá-lo.

O modelo deverá ser aplicado em uma instituição, preferencialmente, mas não está descartada a hipótese de ser até mesmo em mais de uma organização do terceiro setor.

Objetivo

Criar a partir das etapas do processo organizacional e do meio ambiente externo, um método para busca e aceitação de parcerias para transporte em um modelo com forte viés do povo brasileiro.

Em outros termos, criar um algoritmo que classifica empresas parceiras na logística de transporte e aplicá-lo a um modelo dentro da organização respeitando as especificidades da mesma.

Modelo brasileiro

Para justificar a afirmativa de que existe um forte modelo brasileiro para esse tipo de atividade de fraternidade e de solidariedade, fundamentamos com dois artigos e um caso de estudo ocorrido em uma ONG na cidade do Rio de Janeiro.

Em artigo "A política brasileira de distribuição e produção de medicamentos anti-retrovirais: privilégio ou um direito?" Jane Galvão discute o tema da distribuição gratuita e universal de ARVs (anti retrovirais) para o HIV/ AIDS na rede pública de saúde. Tal distribuição é totalmente subsidiada pelo Tesouro Nacional, ou seja, faz parte do orçamento do MS (Ministério da Saúde).

Segundo a pesquisadora a distribuição de medicamentos para AIDS, além do aspecto financeiro, possui aspectos logísticos e estratégicos que em um país, com a dimensão do Brasil, não podem ser minimizados. Cumpre destacar, que a existência de uma rede básica de serviços estruturada para oferecer atenção à saúde de toda população brasileira, de forma gratuita, universal, integral e descentralizada (Sistema Único de Saúde – SUS) foram elementos fundamentais para a implementação de uma rede de distribuição de medicamentos anti-HIV. Também importante é o estabelecimento de critérios para a administração dos ARVs e, no caso brasileiro, comitês assessores auxiliaram o programa

nacional de AIDS na elaboração de recomendações para o tratamento de adultos/adolescentes, incluindo gestantes e crianças.

Em ONGs: Uma Alternativa Aos Descaminhos do Desenvolvimento, a pesquisadora Lúcia Capanema Álvares, nos informa que a psicologia comunitária ensina que a estima pessoal só é legitimada nas instâncias coletivas quando o cidadão consegue transformar em ação seu desejo de evolução, de melhoria das suas condições de vida (Katz, 1984). É, pois, nos movimentos sociais que ele encontra seu primeiro nicho de atuação. Também é ali que ele encontra seu igual, para questionar e reafirmar sua posição na sociedade. Capanema continua apoiando em sua tese que os movimentos sociais necessitam, em suas fases incipientes, do suporte de entidades mais experientes, que possam guiá-los até a auto-suficiência.

As ONGs, como as percebemos, têm nesse contexto a função de apoiar e estruturar os movimentos sociais. Entidades já familiarizadas com a logística organizacional, com a legislação, com as estruturas de poder local podem e devem passar seus conhecimentos aos movimentos de base, fortalecendo-os, e, conseqüentemente, também à sociedade civil como um todo. Um exemplo clássico está no bairro de Marechal Hermes no Rio de Janeiro: a ONG Associação Servos da Restauração, que tem a missão de restaurar a dignidade humana. Dentre os serviços prestados, administra um abrigo para crianças Soropositivas (HIV), com idade entre 0 e 12 anos. A associação é registrada no Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Marcelo Heinze e Dolorita (Indiana) são os idealizadores e fundadores da Associação Servos da Restauração. A meta inicial era apenas ajudar uma pessoa carente e, dentro deste princípio, os Servos da Restauração vem prestando assistência às crianças e adolescentes Soropositivo, dando-lhes a segurança e elevando a sua autoestima.

Fundada em 2003, no bairro de Marechal Hermes, Rio de Janeiro - RJ a Associação Servos da Restauração é uma sociedade civil sem fins lucrativos, registrada no Conselho Municipal de Assistência Social e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e tem como objetivo principal dar assistência gratuita à pessoas carentes, colaborando para a restauração de sua dignidade.

Neste local administram medida de abrigamento provisório para crianças portadoras do vírus HIV/AIDS. Em situação de risco físico e social, atualmente com capacidade para vinte e cinco crianças de ambos os sexos com atendimento personalizado. Estimulando a sua reintegração familiar e social, de acordo com a Lei N/ 8.069 de 13 de julho de 1990, que instituiu o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

Quando se fala em AIDS é muito comum se ouvir a frase: "isso não tem a ver comigo".

Muitas pessoas ainda pensam que AIDS é um problema apenas de alguns grupos da população. Na verdade, esse tipo de pensamento é muito perigoso porque, ao acharem que a AIDS não faz parte do seu mundo, as pessoas não tomam as medidas de prevenção necessárias e acabam se infectando.

A AIDS é um problema de todos nós. Qualquer um pode se infectar com o HIV. Além disso, o HIV nos atinge mesmo quando não somos portadores dele: sofreremos por perder amigos ou fazemos sofrer aqueles que, por medo da discriminação, não dividem conosco o seu problema. Informando-se, você enfrentará a ignorância e descobrirá como é bom praticar a solidariedade e colaborar, como cidadão, para o bem-estar das demais pessoas e do próprio planeta. Não se pode esquecer que os infectados existem e precisam e devem ser encarados com respeito e dignidade, ainda mais quando se tratar de uma criança.

Apoiada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro recebe para as crianças internadas estoque de ARV's equivalente a dezoito unidades por criança por dia. Além disso, se sustenta com recursos doações. Neste caso específico, uma questão ainda não resolvida é o transporte de crianças para a escola, desde que uma "van" antiga foi apreendida por falta de legalização e condições de transporte. Aí, entra a necessidade de escolha de parceiros que possam alavancar a instituição "desonerando-a" dessa responsabilidade e focando-a nas suas atividades precípuas.

Apenas para ilustração, e até para justificar a necessidade de um modelo a ser apresentado a seguir, colocamos duas fotos retiradas do site da ONG em questão.

Problemática

Levando em conta a apreciação acima, sentiu-se a necessidade de fazer uma pesquisa de opinião para levantar dados sobre a questão da parceria de transporte.

Apenas visando levantar um questionamento se o tema teria qualquer repercussão na cultura de algumas empresas, levantamos perguntas como as abaixo com funcionários da POLENGHI e EIMS (empresa de segurança). O questionário completo está no anexo ao trabalho.

- Existe responsabilidade social nas atividades hoje desenvolvidas na empresa? Justifique

- Qual a possibilidade de que a sua empresa faça uma parceria para beneficiar com transporte crianças com HIV positivo de uma instituição chamada Servos da Restauração, localizada em Marechal Hermes (RJ)?

- Utilizando como referência a sua compreensão do conceito de empresas e de negócios, caracterize a área citada acima como operacional, tática ou estratégica. Justifique.

- No caso de sua empresa ser contribuinte de uma instituição como a anteriormente descrita, explique qual papel você representaria na parceria. No caso, se vier a se tornar um colaborador, justifique a sua ajuda, especificando de que forma participaria.

As respostas animaram o pesquisador a continuar na criação de um algoritmo, que pudesse identificar oportunidades, isto é, empresas parceiras para efetuar transporte de crianças com necessidades especiais, além de captação de doações para as instituições que não dispõem deste recurso.

Construção do algoritmo

O mesmo obedecerá à matriz de decisão, conforme abaixo especificado:

"A matriz de decisão permite escolher quais as melhores soluções para cada problema e conseqüentemente, para as res-

MAPA CONCEITUAL

pectivas causas deste problema. Para escolher as soluções que melhor possam resolver o problema, há a necessidade de se definirem variáveis como Tempo, Custo, Facilidade Implementação e Zero Defeito (ZD=0). Estas variáveis terão seus respectivos pesos a partir do grau de importância. As notas atribuídas a cada solução serão entre 5 pontos e 10 pontos representando o quanto cada variável influi em cada solução:

- ZD representa o quanto cada solução evitará a ocorrência de erros:

Peso = 5. Quanto maior a nota, mais próximo estará de zero defeito.

- Facilidade implementação: Peso = 4. Quanto maior a nota, maior facilidade de implementação da solução.

- Custo para implementação: Peso = 3. Quanto maior a nota, menor o custo gerado para implementação da solução.

- Tempo de implementação: Peso = 2. Quanto maior a nota, menor será o tempo para implementação da solução.

Após serem definidas as notas, as mesmas serão multiplicadas pelos pesos das variáveis em análise e somados os valores gerando um total de pontos. "Os totais das soluções serão somados gerando um total final."

Dessa forma, as soluções de 1 a 6 deverão ser implementadas, para melhoria do processo da parceira ser atingida. As soluções 7 e 8 têm pouco impacto significativo, pois atingirão cerca de 20% das melhores práticas operacionais.

Contudo, a empresa parceira estaria aprovada, caso este fosse um caso concreto a ser implementado, beneficiando assim a

instituição que demandasse transporte de doações para a continuidade de suas operações.

Considerações finais

Neste trabalho foi descrito como classificar organizações parceiras para transporte de doações para instituições do terceiro setor.

Foi elaborado um algoritmo baseado na matriz de decisão e demonstrado, com um exemplo, ações a serem tomadas para melhoria do processo da empresa parceira e o seu aceite como tal.

A sugestão para um próximo estudo será implantá-lo, como forma de verificação de parceria entre uma ONG e uma empresa, que através da logística de transporte propicie a coleta de doações para a instituição.

Classificação de parcerias para transporte de doações para instituições do terceiro setor - Empresa parceira XYZ

Causas do Problema	Soluções do Problema	ZD = 0 Peso = 5	Facilidade Implemen- tação Peso = 4	Tempo Peso = 2	Custo Peso = 3	Total Pontos	%	Soluções escolhidas acumuladas 70%
Falta conscientização da importância de se cumprir os procedimentos para responsabilidade sócio ambiental	1.Treinamento programado e com frequência certa sobre sistema sócio ambiental.	10	9	9	9	131	13,37	13,37
	2.Registro de evidências de que ações sócio ambientais estão sendo executadas	10	9	9	8	128	13,06	26,43-
	3. Percepção das ações pela sociedade.	10	9	8	8	126	12,86	39,29
Falta sistema de logística de transporte no provável parceiro	4.Sistema de logística de transporte já operando ou em fase de implantação.	10	9	8	7	123	12,55	51,84
	5.Critérios já definidos para ou em fase de seleção para medida de desempenho.	10	9	8	8	122	12,45	64,29
	6.Avaliação de desempenho, por meio dos critérios, já implantada ou em fase de implantação.	9	9	8	8	121	12,35	76,64
Falta de treinamento documentação da parceria resultante	7.Efetuar treinamento de pessoal com relação a critérios e procedimentos para reclassificação	9	8	8	8	117	11,94	—
	8.Avaliação periódica do treinamento.	9	9	8	5	112	11,42	—
						980	100	

Referências Bibliográficas

- HARKER, P. T., "Incomplete Pairwise Comparisons in the Analytic Hierarchy Process", *Mathematical Modeling*, v. 9, n. 11, p. 837-848, 1987
- MIGUEL, P. A. C. e CARNEVALE, J. A. *Aplicações Não-convencionais no Desdobramento da Função Qualidade*, São Paulo, ArtLiber, 2006
- SAATY, T. L., *The Analytic Hierarchy Process: Planning, Priority, Setting and Resource Allocation*, McGraw-Hill, Inc., 1980
- SAATY, T. L., *Método de Análise Hierárquica*, Makron Books do Brasil Editora Ltda., 1991
- SAATY, T. L., *The Analytic Network Process: Decision Making With Dependence And Feedback*, RWS Publications, 1996
- SHIMIZU T., *Decisão nas Organizações*. São Paulo, Atlas Administração Contabilidade e Economia, 2 ed., 2006
- SRISOEPARDANI, K. P., *The Possibility Theorem for Group Decision Making*, Katz Graduate School of Business, University of Pittsburgh, 1996
- ONGs: Uma Alternativa Aos Descaminhos do Desenvolvimento
Lúcia Capanema Álvares – acesso feito em 01 de março de 2010.
- A política brasileira de distribuição e produção de medicamentos anti-retrovirais: privilégio ou um direito? Jane Galvão – acesso feito em 01 de março de 2010.

Artigo enviado em 10/09/2009, aceito em 23/11/2009.